



ACEBRA PARTICIPA DO EVENTO AGRO EM QUESTÃO – REFORMA TRIBUTÁRIA



Na última quarta-feira, 27, a ACEBRA participou do evento “Agro em Questão – Reforma Tributária” promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), onde foram discutidos os impactos da reforma tributária na agricultura.

Entre os palestrantes convidados, destaque para o economista e Diretor do Centro de Cidadania Fiscal, Bernard Appy, o Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), relator da proposta de Reforma Tributária no Congresso Nacional e o Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio Mello.

Na parte da manhã, o Presidente da CNA, João Martins da Silva Junior, falou sobre os impactos da Agricultura e a Pecuária na economia do Brasil e afirmou a importância de um sistema tributário eficiente, para que o setor continue sendo eficiente e que possa demonstrar o seu potencial competitivo.

O economista Bernard Appy ministrou o painel “Princípios para a Reforma Tributária”, onde ele destacou os desafios da Reforma Tributária no Brasil e sugeriu algumas mudanças, como a cobrança no destino final, criando um “Imposto sobre o Valor Agregado (IVA)”, ao invés de taxar a produção.

O Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR), relator da proposta de Reforma Tributária, ministrou o painel: “Necessidade da Reforma Tributária sob os aspectos Políticos”, onde apresentou os principais pontos da reforma, sugerindo um sistema tributário menos burocrático.

O último painel foi o do Ministro do STF Marco Aurélio Mello. Com o tema: “A questão tributária brasileira sob o ângulo da



Segurança Jurídica”, o ministro mostrou a necessidade de uma reforma tributária na visão do judiciário, onde criticou o modelo atual, que cobra tributo sobre tributo e acaba prejudicando o setor produtivo e a sociedade.

Para finalizar foi realizada uma mesa redonda com os três palestrantes, mediada pelo Procurador Tributário do Conselho Federal da OAB, Luiz Gustavo Bichara, colocando os pontos em comum discutidos nos painéis.

Na parte da tarde, os participantes, na sua maioria representantes de classe das entidades do agronegócio, se reuniram, divididos por segmento da cadeia produtiva, onde discutiram os gargalos e apresentaram propostas para a reforma, que serão apresentados em Documento Oficial da CNA que será apresentado ao Governo Federal.